



São Vicente

O presente edifício, encontra-se em Lisboa, numa das zonas mais antigas da cidade- Alfama, e inserido em área de Reabilitação Urbana ARU. Caracteriza-se por uma grande diversidade de edifícios de habitação, com traçados e tipologias variadas e é servido por dois arruamentos e um pequeno Largo. Cruz de Santa Helena a Norte, Calçada de São Vicente a Oeste e o Largo Sequeira a Sul.

De geometria irregular, este edifício, resulta do alargamento da Calçada de São Vicente e a abertura da Cruz de Santa Helena. Beneficia da diferença de cota que diminui de Norte para Sul, promovendo entradas diferenciadas e autónomas no conjunto. Apresenta-se a Norte, como um gaveto, com grande dignidade e alteado por um género de "torreão".

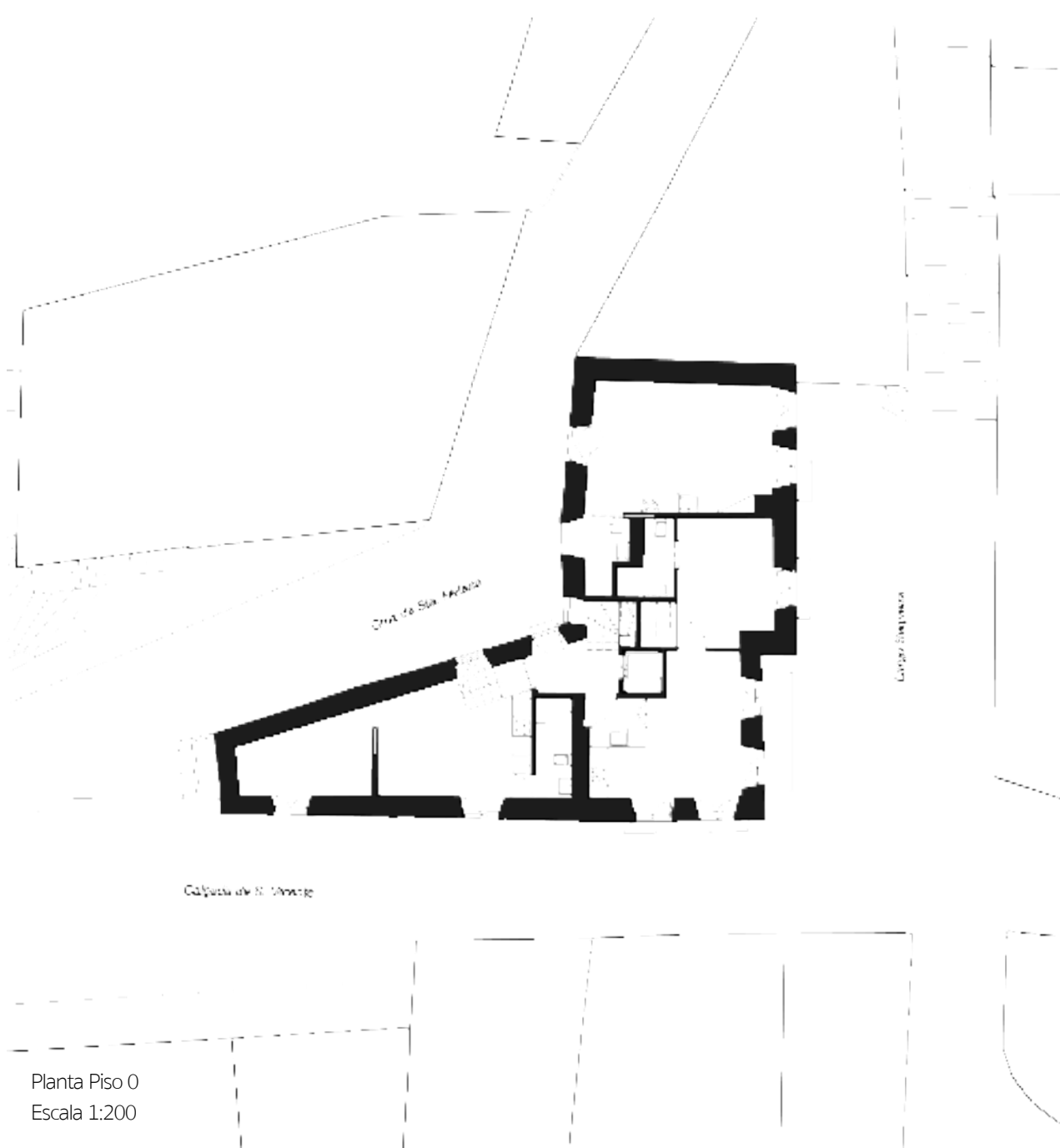
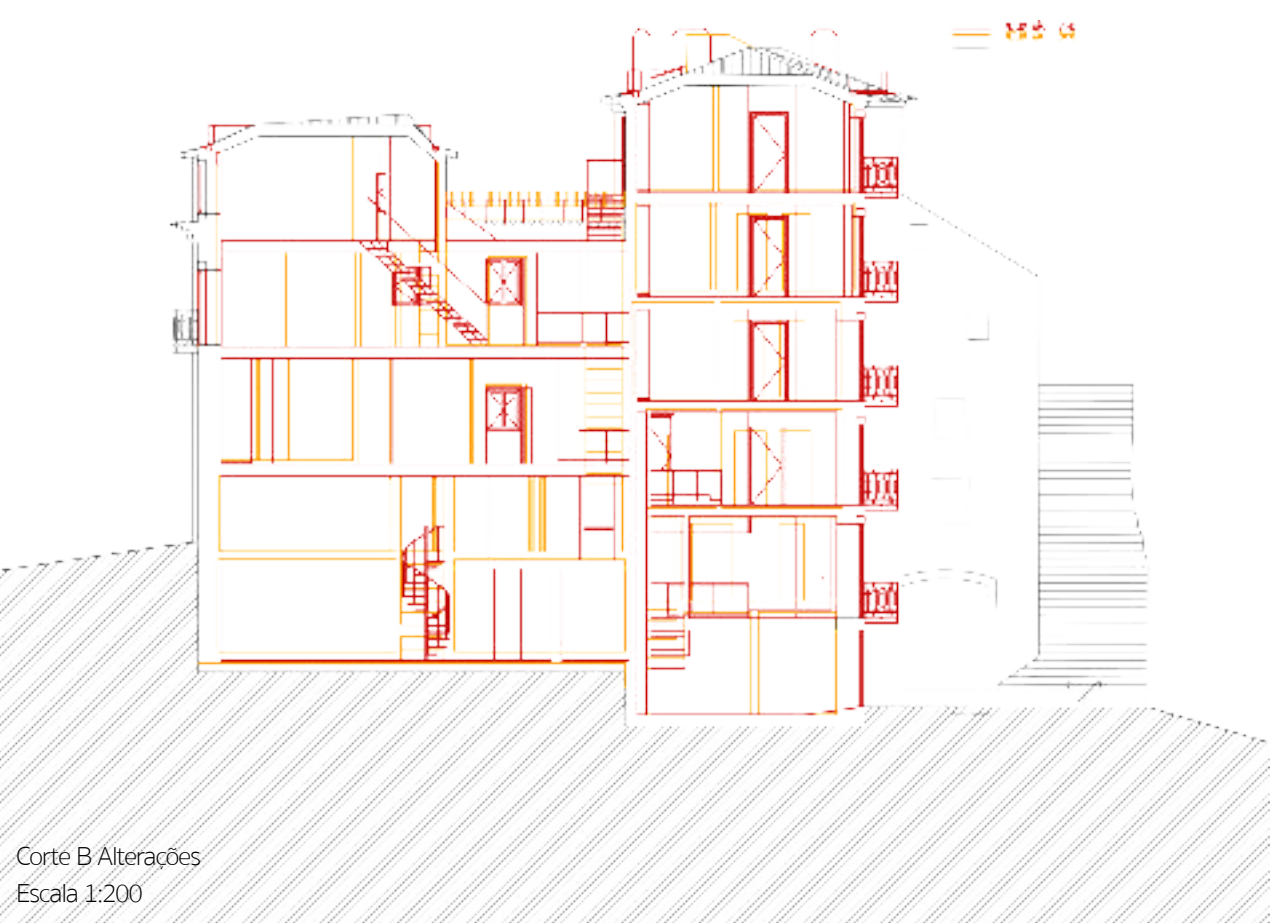
Antes da reabilitação, o conjunto, exibia-se em profundo estado de degradação. Os paramentos exteriores estavam totalmente desprovidos de revestimentos, deixando as paredes de pedra à vista e em deterioração. O telhado e beirados, apesar de se encontrarem danificados, ainda mantinham alguma geometria original.

No interior o estado de degradação dos espaços era muito avançado, embora ainda se pudesse deslumbrar alguns tectos de saia e camisa e algumas portas originais mas em muito mau estado de conservação. Os espaços interiores permaneciam já bastante alterados por várias intervenções e o edifício não obstante o seu carácter e dignidade volumétrica apresentava-se com pés direitos muito baixos e espaços interiores sem janelas ou ventilação natural.

Actualmente, o edifício está dotado de condições de habitabilidade de acordo com a legislação vigente para a instalação de um edifício de habitação. A imagem arquitectónica exterior permaneceu inalterada, realizando-se uma manutenção adequada dos paramentos exteriores com argamassas e pinturas adequadas. A cobertura do volume principal e do "torreão" foram reconstruídas com a geometria e materiais iguais aos originais. As cantarias sempre que possível foram recuperadas e as que não permitiram ser recuperadas foram substituídas por réplicas idênticas às existentes.

Demoliu-se o interior do edifício, devido às fragilidades estruturais e estruturantes encontradas, com o objectivo de reconstrução integral das suas características dominantes, nomeadamente o núcleo de escadas que foi reconstruído com técnicas e materiais semelhantes aos existentes, alterando apenas, para uma maior acessibilidade.

Mantiveram-se e potenciaram-se os múltiplos acessos de rua disponíveis, recuperando assim uma das características mais significativas do edifício. Os alçados e os respectivos vãos foram mantidos na sua maioria com o seu desenho, dimensões e características originais.





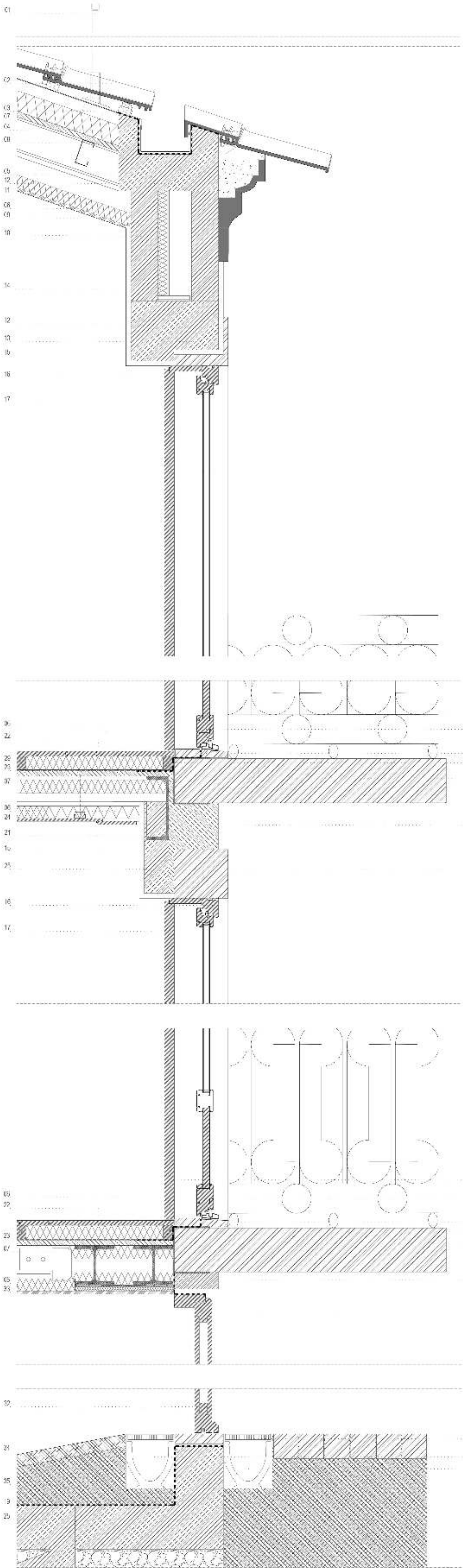
Início do século XX



2014



2017



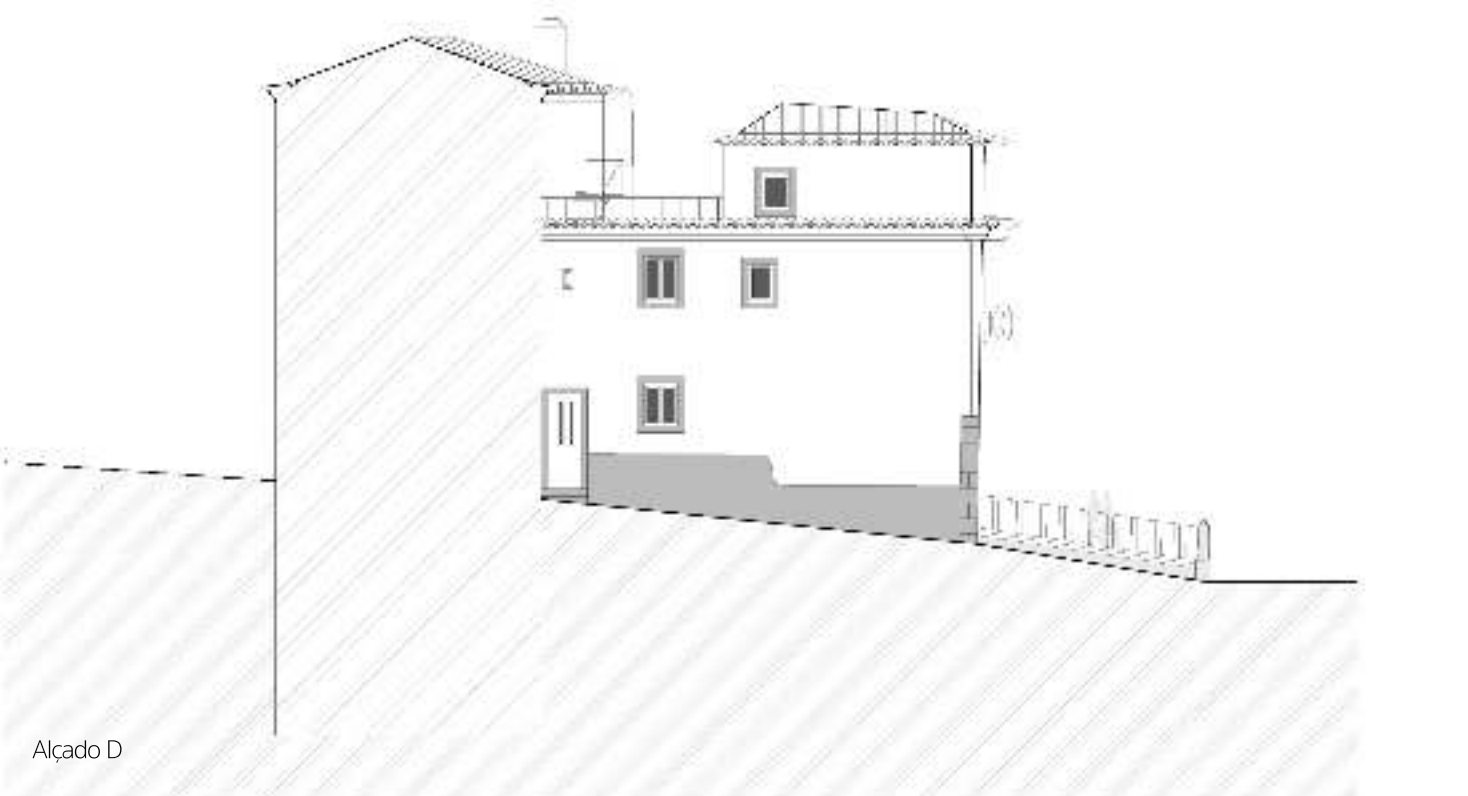
Alçado A



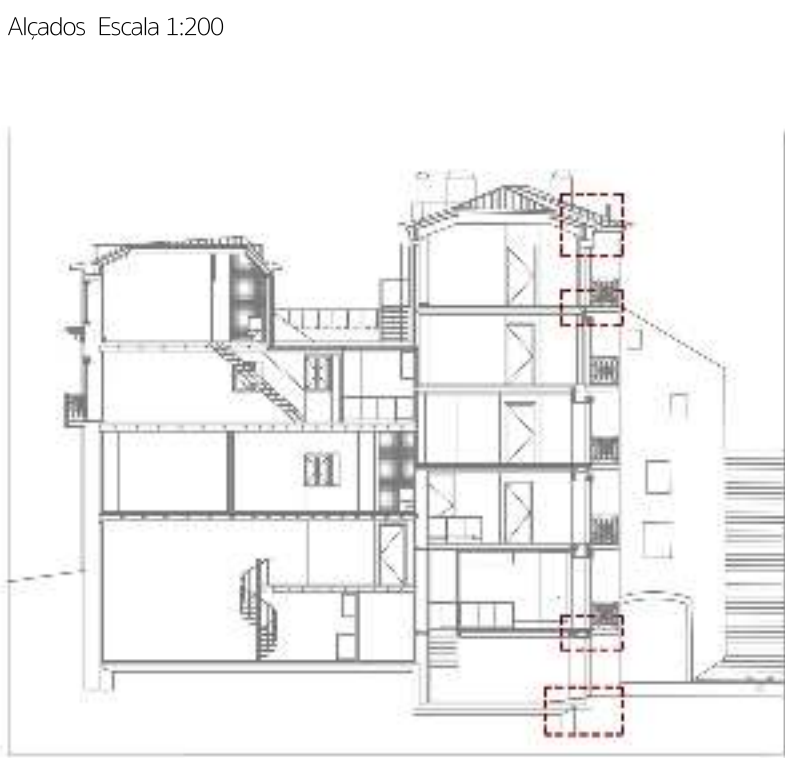
Alçado B



Alçado C



Alçado D



LEGENDA:

- 01 - CIMENTAÇÃO EM BLOCO DE CIMENTO
- 02 - CIMENTAÇÃO EM BLOCO DE CIMENTO
- 03 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 04 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 05 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 06 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 07 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 08 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 09 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 10 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 11 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 12 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 13 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 14 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 15 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 16 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 17 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 18 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 19 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 20 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 21 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 22 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 23 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 24 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 25 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 26 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 27 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 28 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 29 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 30 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 31 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 32 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 33 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 34 - PAVIMENTO DE CIMENTO
- 35 - PAVIMENTO DE CIMENTO

Detalhe Constructivo Fachada

Escala: 1:20

